

184

EFICIÊNCIA DE MÉTODOS DE DESINFESTAÇÃO NO CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO DE ESTACAS DE Cv. MONTENEGRINA (*Citrus deliciosa Tenore*) MANTIDAS “IN VITRO”.*Anderson A. Dias; César G. Prestes; Paulo V. D. de Souza; Sergio F. Schwarz* (Dep. Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A utilização de mudas cítricas de boa qualidade é um dos fatores determinantes para o sucesso na implantação de um pomar comercial. Durante o processo de produção de tais mudas, a limpeza fitossanitária tem um papel destacado, uma vez que permite a utilização de materiais relativamente antigos com a certeza de qualidade. A microenxertia é um dos métodos mais eficiente para “limpar” esses materiais e possibilitar a utilização dos mesmos. Entretanto, para a realização do citado método são necessários sementes (que darão origem aos porta-enxertos) e brotações (que darão origem aos meristemas que serão enxertados), o que é obtido “in vitro”. O presente experimento foi desenvolvido no Laboratório de Cultura de Tecidos do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS, tendo como objetivo testar a influência de diferentes métodos de desinfestação sobre o nível de contaminação e percentagem de brotações em estacas da cultivar de tangerineira Montenegrina (*Citrus deliciosa Tenore*) cultivadas “in vitro”. As estacas foram submetidas aos seguintes tratamentos pré-cultivo: escova, hipoclorito de sódio 0,5%, formol, hipoclorito de sódio 0,5% + escova, formol + escova e testemunha (sem tratamento). O delineamento experimental foi completamente casualizado, com 6 tratamentos e vinte repetições. O experimento foi desenvolvido em câmara de crescimento do tipo BOD com temperatura e fotoperíodo controlados. Após as avaliações verificou-se que o tratamento hipoclorito de sódio 0,5% + escova apresentou o menor índice de contaminação. Este tratamento, além dos tratamentos hipoclorito de sódio 0,5% e formol + escova aumentaram a percentagem de brotações. (Fapergs)